

## **ACOMPANHAMENTO ULTRASSONOGRÁFICO SERIADO DA EVOLUÇÃO DE HIDROPSIA FETAL EM CADELA BULLDOG FRANCÊS**

Andreia Regis de Assis<sup>1</sup>, Flávia Dada Paiva<sup>1</sup>, Mário Sérgio Pillon Tabosa<sup>1</sup>, Raphael dos Reis Roberti Monteiro<sup>2</sup>, Thais Alessandra de Freitas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>MV VetDx Imagem Veterinária, Campo Grande-MS - vetdximagem@gmail.com

<sup>2</sup>MV autônomos – Campo Grande -MS

### **Resumo:**

A hidropsia fetal é caracterizada pelo acúmulo de líquido subcutâneo generalizado (anasarca) e/ou em cavidades serosas e pode ser detectada durante a ultrassonografia gestacional. Este trabalho descreve sonograficamente a evolução de hidropsia em um feto Bulldog Francês à partir dos 42 dias de gestação.

**Palavras-chaves:** Anasarca, feto, cão, ultrassonografia.

### **HYDROPS FETALYS IN THE FRENCH BULLDOG - CASE REPORT**

#### **Abstract:**

Hydrops fetalis is characterized by widespread accumulation of fluid in subcutaneous (anasarca) and/or serous cavities and can be detected by pregnancy ultrasound. This paper describes the evolution of sonographic fetal hydrops in a French Bulldog from 42 days of gestation.

**Key-words:** Anasarca, fetuses, dog, ultrasound.

#### **Introdução:**

A hidropsia fetal é caracterizada pelo acúmulo anormal de líquido no espaço extravascular, causando edema subcutâneo generalizado (anasarca) e coleções em quantidade variável nas cavidades serosas (peritoneal, pleural e pericárdica) (Toniolo e Vicente, 2003; Sorribas, 2006, Assis et al., 2011).

Ao exame ultrassonográfico, o edema subcutâneo apresenta-se com uma camada anecóica de espessura variável, separando a pele dos tecidos subjacentes do feto (Allen et al., 1989; Hopper et al., 2004, Assis et al., 2011). Localiza-se preferencialmente no dorso e pescoço, estendendo-se ao redor do tronco e crânio em fetos caninos mais gravemente afetados (Hopper et al., 2004). Cistos repletos de líquido podem ser detectados no tecido subcutâneo do pescoço (Sorribas, 2006, Assis et al., 2011).

O prognóstico é de reservado a grave (Sorribas, 2006), a mortalidade neonatal é alta e poucos filhotes sobrevivem (Hopper et al., 2004).

Relata-se o acompanhamento ultrassonográfico seriado da evolução de hidropsia fetal em uma cadela Bulldog Francês.

#### Relato de caso:

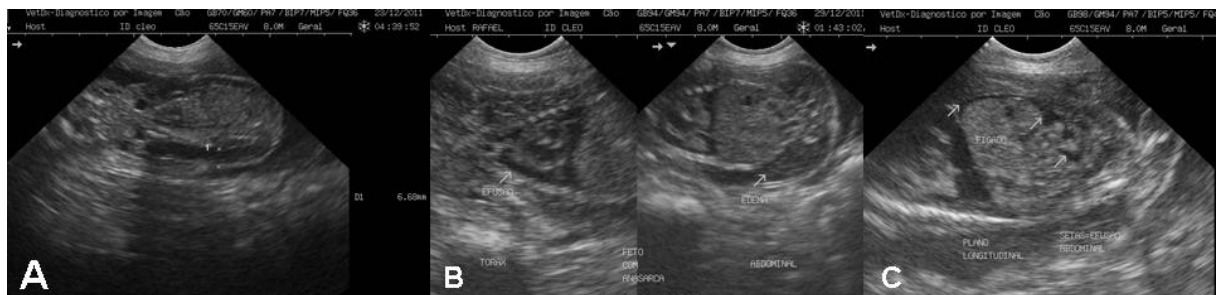
Foram realizados exames ultrassonográficos seriados a partir dos 44 dias de inseminação em uma cadela Bulldog Francês de três anos de idade, com seis fetos, sendo um malformado.

Na primeira avaliação foi detectado um feto com edema subcutâneo de 0,8 cm ao longo do tronco (Figura 1A) e cistos cervicais de 0,5 cm. As câmaras cardíacas apresentavam-se dilatadas. A estimativa ultrassonográfica do tempo gestacional foi de 42 dias baseando-se em morfogênese e diâmetro biparietal.

Aos 48 dias de gestação, a espessura do edema subcutâneo mediu 2,0 cm e os cistos cervicais atingiram 1,0 cm, com evolução de efusão pleural (Figura 1B).

Aos 52 dias de gestação constatou-se efusão abdominal no feto malformado (Figura 1C). Foi detectado óbito de um dos outros cinco fetos. A partir desta data procedeu-se acompanhamento sonográfico diário e aos 54 dias o feto malformado veio a óbito. Com o óbito dos fetos foi instituída antibioticoterapia profilática.

Nos exames sequenciais o primeiro feto morto apresentava regressão de tamanho e redução acentuada de líquido amniótico, enquanto o aspecto morfológico do feto malformado morto manteve-se constante.

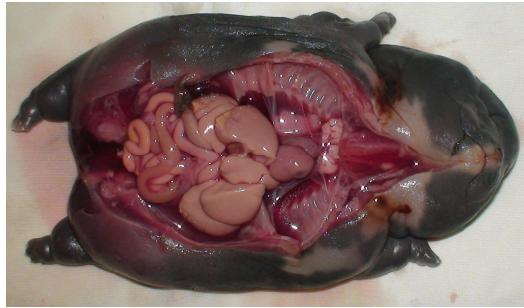


**Figura 1-** Sonogramas de feto Bulldog Francês com hidropsia em planos longitudinais. A- 42 dias de gestação. Feto com anasarca. B- 48 dias de gestação. Notar efusão pleural e evolução de edema subcutâneo. C- 52 dias de gestação. Notar efusão pleural e abdominal.

A cesariana foi procedida no dia seguinte após a última avaliação (59 dias de gestação). Durante todo o período gestacional a cadela não apresentou manifestações clínicas intercorrentes e os outros quatro filhotes nasceram saudáveis.

A dissecação do filhote revelou espessamento subcutâneo generalizado de até 1,5 cm de espessura de aspecto gelatinoso e cistos com conteúdo líquido em região

cervical (Figura 2). Os pulmões encontravam-se colabados e a cavidade torácica repleta de líquido.



**Figura 2-** Dissecação do filhote de Bulldog Francês com hidropsia.

### **Discussão:**

Os achados de necropsia do filhote anômalo foram compatíveis com os aspectos ultrassonográficos e estão de acordo com o descrito na literatura sobre hidropsia fetal (Sorribas, 2006; Allen et al., 1989; Hopper et al., 2004).

O presente relato reporta a importância do exame ultrassonográfico gestacional seriado uma vez que hidropsia fetal pode apresentar regressão (Hopper et al., 2004) ou progressão (Assis et al., 2011) e ocasionar complicação no parto pela dificuldade de expulsão do filhote edematoso.

### **Conclusão:**

Conclui-se que a ultrassonografia permite a detecção e monitoramento da evolução da hidropsia fetal.

### **Referências:**

- ALLEN, W.E.; ENGLAND, G.C.W.; WHITE K.B. Hydrops fetalis diagnosed by real-time ultrasonography in a Bichon Frisé bitch. **Journal of Small Animal Practice**, v.30, n.8, p.465–467, 1989.
- ASSIS, AR; CASTRO, F.C.; FACCO, G.G.; CERRILHO, M.C.M.; CARRIJO, P.R. Diagnóstico ultrassonográfico pré-natal de anasarca em cão da raça Yorkshire: valor prognóstico na determinação de parto distócico – relato de caso. In: **Anais do Congresso brasileiro da Anclivepa**, Goiânia, 2011. p. 44.
- HOPPER, B.J.; RICHARDSON, J.L.; LESTER, N.V. Spontaneous antenatal resolution of canine hydrops fetalis diagnosed by ultrasound. **Journal of Small Animal Practice**, v. 45, n.1, p. 2-8, 2004.
- SORRIBAS, C.E. **Atlas de Reprodução Canina**. São Paulo: Interbook, 2006. 348p.
- TONIOLLO, G.H.; VICENTE, W.R.R. Parto patológico ou distócico. In: **Manual de obstetrícia veterinária**. São Paulo: Varela, 2003. p.77-84.